

dos e de darem ao público uma infonsísmavel garantia da sua absolute sinceridade.

Enunciados os propósitos e a natureza deste bloco político local, que já conta valiosíssimos elementos, convidam-se os habitantes desse concelho a aderirem ao mesmo, inscrevendo os seus nomes nas listas que para esse efeito serão distribuídas.

Sabe-se que ideias organizações vão aparecer nouros concelhos do Algarve, e por certo que esta ideia irá ter um eco simpatético uma repercussão proveitosa em todo o país, por forma a assegurar o triunfo dos princípios aqui enunciados, — triunfo que nessa hora tão grave para a existência da Nação será a vitória da ordem contra a indisciplina desvairada, da liberdade e da tolerância contra o ódio sectário, da moralidade administrativa contra a dilapidação dos dinheiros públicos, e do Povo contra os profissionais da política.

Habitantes do concelho de Faro! correspondei ao apelo que aqui se vos faz.

Neste momento, em que uma guerra sem precedentes na história da humanidade nos envolve no seu trágico turbilhão de horrores, e em que, sem embargo desta circunstância, as rivalidades mesquinhos e os artifícios hipócritas das facções dão cessar de perturbar a vida nacional, promovendo nela uma desorganização que, em face das consequências económicas da grande conflagração, pode conduzir o país à perda da sua independência, neste momento, corresponder a semelhante apelo é contribuir, sem a menor dúvida, para a salvação de Portugal!

Que todos saibam compreender a gravidade do momento que passa!

Faro, 14 de fevereiro de 1918.
Um grupo de patriotas.

Pró Algarve

Por iniciativa de dois distintos académicos do Algarve, dr. Jaime da Graça Mira, quintoanista da Faculdade de Ciências e Francisco d'Albuquerque Rebelo, terceiranista de Direito, dois entranhados amigos e fervorosos propagandistas da sua terra, reuniu a colónia Algarvia e deliberou realizar uma festa de confraternização, que mais estreite os laços d'amizade entre os estudantes desta província e tornasse mais conhecida esta terra d'amor e de lenda, infelizmente quasi ignorada.

Esta ideia foi acolhida com vibrante entusiasmo por toda a colónia, que ovacionou deliantemente os ilustres promotores de tão-simpática iniciativa, cuja realização ficou aprazada para segunda a quinta-feira do corrente mês.

Para levá-la a efeito ficou logo constituída uma comissão de que fazem parte, além dos ilustres promotores, os académicos drs. António Luiz d'Oliveira e Manuel da Silva Ramos, quintoanistas da Faculdade de Direito, dr. João Grado Cabrita Santos, quintoanista da Faculdade de Medicina e José Manuel Neto de Menezes, aluno do 3.º ano da mesma Faculdade.

A comissão ficou encarregada dos trabalhos preparatórios, esperando ver coroados os seus esforços do maior brilhantismo e êxito.

Está no animo de todos que essa significativa reunião traduza o elevado sentimento d'amor e dedicação pela terra natal e o desejo de que ela seja apreciada, fazendo com rara devocão a propaganda das suas maravilhosas e excepcionais belezas.

Resolveu ainda a comissão oficializar os distintos e maravilhosos poetas algarvios, drs. João Lúcio, Cândido Guerreiro e Bernardo Passos, solicitando a sua valiosa cooperação com poesias alusivas ao acto, para serem recitadas no banquete.

Tudo correu na maior ordem e harmonia, reunião entre todos o mais franco entusiasmo, sendo de crer que essa tão cativante festa marcará o inicio dumha época mais brilhante para a mesma colónia, prometendo todos, hoje e sempre e onde quer que se encontrem, defender com afinco os interesses da sua terra, honra-la e levantar bem alto o seu nome.

No final da reunião o académico dr. António Luiz d'Oliveira, que presidia, levantou um caloroso viva ao Algarve, que foi entusiasticamente correspondido, retirando todos otimamente impressionados.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Petitoral Ferrugimosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milares de médicos e doentes que a tem usado, crianças e pessoas de estômago débil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerível, cuja accão pode reacção com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

FERIDOS DA GUERRA PELA TUBERCULOSE

Como os monárquicos desejam auxiliar o governo nas questões e económico-sociais, não será fôrte de propósito, dedicar alguns artigos sintéticos, chamando a atenção do sr. ministro da guerra, para a nomenclatura questão dos feridos pela tuberculose na actual grande conflagração.

Quando começaram as inspeções e reispecções no Algarve— aquela ideia irá ter um eco simpatético uma repercussão proveitosa em todo o país, por forma a assegurar o triunfo dos princípios aqui enunciados, — triunfo que nessa hora tão grave para a existência da Nação será a vitória da ordem contra a indisciplina desvairada, da liberdade e da tolerância contra o ódio sectário, da moralidade administrativa contra a dilapidação dos dinheiros públicos, e do Povo contra os profissionais da política.

Habitantes do concelho de Faro! correspondei ao apelo que aqui se vos faz.

Neste momento, em que uma guerra sem precedentes na história da humanidade nos envolve no seu trágico turbilhão de horrores, e em que, sem embargo desta circunstância, as rivalidades mesquinhos e os artifícios hipócritas das facções dão cessar de perturbar a vida nacional, promovendo nela uma desorganização que, em face das consequências económicas da grande conflagração, pode conduzir o país à perda da sua independência, neste momento, corresponder a semelhante apelo é contribuir, sem a menor dúvida, para a salvação de Portugal!

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem não fomos atendidos, e já muito tarde a experiência provou a necessidade de atenuar os rigores das inspecções conforme a nova ordem do ex-ministro da guerra.

Nestas questões de guerra parecemos que durante o governo democrático a incompetência caminhou a par da inconsciência. Em todo o caso não é nem sensato nem justo que os tuberculosos latentes, tornar-se hiam actuaes, com magua; segundo nos dizem

CASA PARIS**FARO**

ESTA casa se encontra a mais variada coleção de peles naturaes, confeccionadas, e para confeccionar tais como: Vison, latita, petit-gris, opossum etc.

Veludos de seda, e de lã, panos setim, e todos os tecidos de maior novidade para casacos e vestidos.

Otima perfumaria, da mais fama e dos melhores autores Haubigant Carone, etc. Unica depositaria dos produtos beleza

Au Bonheur des Dames

ma variada e linda coleção de galas, peúgas, carteiras, ciganeras, abotoaduras, suspensorios, colarinhas, ligas e chapeus de chuva desde preços muito convitativos.

ATELIER DE VESTIDOS E CONFECÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejamente conhecida nas principaes casas da capital.

Corte irrepreensivel e execução primorosa

de todo o genero de toilets para senhora e creança

Esta casa apresenta sempre as ultimas novidades de chapeus para senhoras e creanças.

A EUROPA**Companhia de Seguros**

sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 600.000 escudos

Séde em Lisboa—Rua Augusta, 18-81.

Telefone 679 C—Telegrams—**Seguropa**

Delegação no Porto—Rua Elias Garcia, 32 1º.

Effectua seguros terrestres, marítimos, agrícolas, cristas e postas, contra todos os riscos inclusivé roubo, grés, tumultos e guerra.

Recomenda-se esta Companhia aos seus acionistas, pelo bonus a que tem direito nos seus seguros.

Agencias no Continente, Ilhas e Ultramar

Correspondente em Faro,

José Gonçalves Marreiros**FÁBRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO**Serralharia mecanica e civil
fundição de ferro e bronze

DE

MANUEL CARVALHORUA INFANTE D. HENRIQUE, 186
FARO

Construção de poços Arterianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da província do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, máquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agrícolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fábrica

JOSE MARTINS SERUCA

SOLICITADOR

No escritorio do advogado

D. JOAO LUCIO

Rua 1.º de Dezembro, 9,

Correia Leal

ADVOGADO

Rua Extrema, 19

Faro

CAFÉ RESAURANTE**No CINE-THEATRO FARENE**

R. DE SNTO ANTONIO R. JOO DE DEUS

FARO

Acaba de ser montado nas melhores condições de asseio e conforto o CAFE RESTAURANTE DO CINE THEATRO FARENSE.

SERVIÇO PERMANENTE**Imoces—Jantares—Lunches**

Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionaes e estrangeiros, cognacs, champagne, etc, etc

Tabacos de diferentes marcas**Magnificos bilhares artísticos**

Ao publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem o CAFE RESTAURANTE.

702

Comunicado

COMUNICADO SOBRE

cialmente o arrolamento a diferente mobilia e a diferentes generos das minhas propriedades; esqueceu-se

que tudo quanto encontrou quando

veio para meu poder era e é tão só

mente meu e nada lhe pertencia,

sabe muito bem que quando casei

tão sómente com o que trazia vestido,

depois de casado é que começo

a figurar, já se ve sem o

meu dinheire, e tendo bons automóveis

para passeiar, e vestindo como

muito, e possuindo joias de valor.

Se não fosse o casamento com

certeza que hoje seria um infimo e

nunca seria livre da grande dívida

de 6 contos de reis, teria que lan-

gar mão de pouco que a mãe havia

herdado do falecido pai, pois do

que lhe pertencia só lhe restava dívida

avultada, como por exemplo

a bagatela de 6 contos de reis.

Vendo-se em tales apuros pensou em

uma mulher rica para se salvar, te-

ve a felicidade de assim acontecer,

mas o fim dele foi com a ideia de

explorar a casa da esposa e não pa-

ra fazer uma administração digna e

honesto, como eu sempre esperava,

sim, foi nessa convicção que reali-

sei o casamento e não por outro

motivo, visto que entra com o não

recomendava, pois que não tinha

bem, nem emprego, nem habilita-

ções, e como homem não é figura

de elegancia portanto só tive em

vista casar com homem que admi-

istrasse a minha importante casa,

pois gira com alguns contos de reis

como ele muito bem sabe. Mas a

sua supina ignorancia e ingratidão

coadjuvada com a falta de conheci-

mento e de fato tratou deu lugar a

todo o seu indigno procedimento.

Quero explorar estas judiciosas

ponderações para publicamente so-

ber o que deu lugar ao divortio.

Por ultimo exigiu da esposa que

para efectuar o divortio lhe hei-de

dar 10 contos de reis que é o que

lhe pertence como administrador

que foi da casa durante o tempo que

foi casado.

Era justo que lhe desse a exige-

da importancia, se per ventura ele

não tivesse já em seu poder a quan-

tia de 10:126:000 reis que serratei-

ramento foi apoderando-se sem que

a esposa tivesse devido conhecimen-

to, tudo isto por haver depositado

confiança no marido, e andar

de boa fé. Portanto vé-se que é tão

explorador que à ultima hora quer

10 contos de reis com os 10:126:000

reis com que já se havia aberto

prefas a totalidade de 20:126:000

reis isto não falando nos diferentes

generos; era aqui está a excelente

administração que o cavaleiro fez

durante oito anos de casado. Toda

a gente que tem conhecimento do

que expusso dirá que em vista deste

indigno procedimento foi um bo-

explorador mas um possimo admi-

nistrador. Por ultimo quer levar o

que de direito me pertence sem res-

peito pelo que pertence a cada um,

que é sagrado. Fique certo, o que

leva da minha casa é o produto dos

meus bávores, o cavaleiro nada

toreou para meu poder, infelizmen-

te o que trouxe foi a grande dívida

de 6 contos de reis e apesar de tu

de lei prendendo e vestido à minha

casa. Por tanto, entendi que o re-

medio eficas a dar a este pernicio-

so mal era o divortio. Fique o publico

sabendo que o motivo principal de

meu divortio foi meu marido ter-se

indevidamente apoderado de quanti-

tas avultadas, e per ultimo querer

com ardilosa levar à espera a quan-

tia de 2:126:000 não falando nas

joias de sabido valor e outras im-

portantes benefícios que rouhou da

casa, que em abono da verdade as-

não merecia devido ao seu possimo

procedimento.

Se é homem de vergonha e tem

caracter pague à esposa os 6 contos

de reis que da melhor e boa vontade

os havia cedido para acudir à sua

tristíssima situação de devedor, visto

que pelo motivo do diverso exigir

da esposa 10 contos de reis, dis-

serem em pagamento do tempo que

administrou a casa, pode erer que

foi uma desgraçada administração,

ou para melhor dizer uma relaxada

administração. Mas seja como for,

deve descontar a importância que

exige de 10 contos de reis os 6 con-

tos, ficando portanto 4 contos que

junto aos 10:126:000 reis adquiri-

dos pela forma já exposta, ainda fica

com avultada quantia de 14:126:000

Recordo se que foi cynicamente e

com hypocrisia que apontou os 6

contos de reis. Finalmente vejo-me

livre do qm administrador da minha

casa, que se continuasse, por esta

forma eu e os seus entendidos daqui

a poucos anos, ficávamos sem cami-

nhos com tão honesta administração.

As verbas com que se aposeou são

as seguintes: Automovel que vendeu

